

### **Resposta dos autores**

---

Prezado Editor,

Foi muito estimulante perceber a leitura atenta de nosso artigo e a disposição para o intercâmbio de preocupações e idéias para reduzir a morbimortalidade perinatal por parte do Dr. Carlos Grandi, do Grupo Colaborativo NEOCOSUR.

Essa demonstração evidente da vitalidade da perinatologia em nossa região é muito alentadora e aponta para um patamar de mudanças que estão na ordem do dia: melhorar o padrão das práticas clínicas na região e obter impacto positivo na saúde de nossos recém-nascidos. Para tanto, uma das iniciativas é organizar serviços de saúde, vale dizer, unidades neonatais, em uma perspectiva de trabalho colaborativo, em rede, que supere o isolamento dos profissionais e os insira em processos de aprendizagem colaborativa que objetivem aumento de conhecimentos e mudanças das práticas profissionais.

Recentemente, a Área de Saúde da Criança e Aleitamento Materno do Ministério da Saúde e o Núcleo de Assistência, Ensino e Assistência da Infância César Victora (NEAPI) da Pediatria da Faculdade de Medicina/UFC firmaram convênio para operacionalizar a Rede Norte-Nordeste de Saúde Perinatal.

Essa rede aglutinará cerca de 70 unidades neonatais nas duas regiões e coletará informações de aproximadamente 1.500 recém-nascidos a cada mês.

Uma proposta básica da rede é possibilitar aos profissionais desenvolver a cultura da inovação e avaliação da própria experiência mediante estratégias de educação permanente, tipo Círculo de Qualidade ([www.renospe.org/novo](http://www.renospe.org/novo)).

Comparar nosso desempenho com condições ideais e refletir sobre o que acontece com a saúde dos recém-nascidos em países ou regiões com realidades próximas às nossas tem potencial inovador e poderá criar diversas oportunidades de cooperação com experiências similares na região.

A rede NEOCOSUR vem sendo acompanhada por nosso grupo desde meados de 2005 e, a partir de agora, tornam-se maduras as condições para um efetivo conhecimento e cooperação da experiência das regiões brasileiras menos desenvolvidas com nossos vizinhos.

#### **Álvaro Jorge Madeiro Leite**

Doutor. Professor adjunto, Departamento de Saúde Materno-Infantil, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE.

#### **Eveline Campos Monteiro de Castro**

Mestre, Faculdade de Medicina, UFC, Fortaleza, CE.